



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

## ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E DOIS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSETE (22-05-2017)

No dia vinte e dois de maio de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e quatro minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a presidência do vereador Fernando Sampaio de Castro que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente convidou ex-vereadores José Antunes Vieira, Bento Quirino e Romeu Miranda para comporem o plenário. Logo após, solicitou ao secretário que fizesse a leitura da **Ata da décima quinta reunião ordinária**, realizada no dia quinze de maio do presente ano. A ata foi colocada em **discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. Leitura do **Projeto de Lei nº45/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Duarte). Leitura dos **Requerimentos: Requerimento nº129/2017** (autoria do vereador **Juliano Vasconcelos**); **Requerimento nº130/2017** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas); **Requerimento nº131/2017** (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos, Adimar José Cota e Gerson Cunha); **Requerimento nº132/2017** (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos Gonçalves, Adimar José Cota e Gerson Cunha). Leitura da **Moção de Aplauso nº17/2017** (autoria do vereador Bruno Mól). Leitura da **Moção de Pesar**: pelo passamento do Eli Santos de Paula (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos e Ronaldo Bento); pelo passamento da Sra. Maria das Graças Canuto (autoria dos vereadores Edson Agostinho e Ronaldo Bento); pelo passamento da Sra. Camila Gomes (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); pelo passamento da Sra. Geralda Oliveira Costa (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos, Ronaldo Bento, Antônio Marcos, Geraldo Sales, Marcelo Macedo e Fernando Sampaio de Castro). Leitura das **Indicações: nº286, 287 e 288/2017** (autoria do vereador João Bosco Cerceau); **nº633, 634 e 710/2017** (autoria da vereadora Daniely Cristina Alves); **nº776, 785, 723, 724, 713, 356, 863, 864, 865, 870, 871, 876, 877, 878 e 920/2017** (autoria do vereador Ronaldo Alves Bento); **nº189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203/2017** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas); **nº426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 481, 482, 483, 484, 485, 841/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves); **nº89, 88, 86, 85, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 517, 536, 567, 566/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **nº916, 915, 914, 913, 912, 911, 910, 909, 908, 907, 906, 905, 904, 903, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972/2017** (autoria do vereador Cristiano Silva Vilas Boas); **nº953/2017** (autoria do vereador



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

Bruno Mól); nº957, 958, 960, 961/2017 (autoria do vereador Deyvson Ribeiro).  
**Votações: Projeto de Lei nº 42/2017** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente colocou o projeto em **primeira discussão e votação**. O vereador Antônio Marcos sugeriu o envio de um ofício ao executivo sugerindo que qualquer obra a ser inaugurada com um nome, seja escolhido alguém da própria comunidade, que o homenageado tenha algum envolvimento com o trabalho ou com o local. O projeto foi **aprovado por unanimidade**. **Projeto de Lei nº 11/2017** (autoria do vereador Cristiano Silva Vilas Boas). O presidente colocou o projeto em **primeira discussão e votação**. O vereador Cristiano disse que vários municípios já têm feito. É obvio que o executivo não deve inaugurar obras inacabadas, mas pelo histórico da cidade, o projeto de lei será uma forma de coibir essa prática. O vereador Antônio Marcos assinalou que não precisaria de uma lei para que o gestor cumprisse com o seu dever de entregar uma obra acabada. O projeto foi **aprovado por unanimidade**. **Projeto de Lei Substitutivo nº 37/2017** (autoria dos vereadores José Jarbas Ramos Filho e Deyvson Ribeiro). O presidente colocou o projeto em **primeira discussão e votação**. O vereador José Jarbas pediu o apoio dos vereadores para a aprovação do projeto. O vereador Deyvson disse que há várias motos trabalhando como moto-frete e moto-táxi, mas não estão regularizadas. Através do projeto será possível o trabalho regular, além de ser uma fonte de arrecadação para o município. O vereador João disse que é precisa tomar cuidado para evitar a criação de um quartel desses serviços como está acontecendo em Ouro Preto. O vereador Antônio Marcos disse que tem algumas restrições referente ao moto-táxi e que o moto-frete é algo muito positivo e junto com a regularização poderia-se realizar um programa de conscientização para uma melhor segurança desse transporte. O vereador Juliano disse que é uma demanda da categoria que oportunidade às pessoas de trabalhar e pediu uma fiscalização efetiva. O vereador Geraldo assinalou que quando o executivo for regulamentar a lei poderiam ser exigidos dispositivos de segurança à categoria. O projeto foi **aprovado por unanimidade**. **Projeto de Lei nº38/2017** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente colocou o projeto em **primeira discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Projeto de Lei nº40/2017** (autoria do vereador Ronaldo Bento). O presidente colocou o projeto em **primeira discussão e votação**. O vereador Ronaldo afirmou que o projeto visa dar à população a oportunidade de fiscalizar os valores gastos com o rotativo e o emprego dos recursos arrecadados pelo serviço. O vereador Juliano criticou o departamento de trânsito por fazer poucas campanhas educativas de trânsito e acrescentou que há parquímetros sem funcionamento. Assim, o vereador pediu ao executivo para dar uma atenção especial, pois há muitos parquímetros com defeito.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

O vereador Antônio Marcos disse que a guarda municipal tem verificado com cuidado os parquímetros antes de fazer uma notificação. Ainda, o vereador informou que haverá substituição dos antigos parquímetros para novas instalações em junho com cartão e aplicativo no celular, uma forma de comprovar o pagamento do estacionamento. O vereador José Jarbas sugeriu uma alteração no projeto em que o executivo preste conta dos recursos captados à Casa. O vereador Marcelo comentou o valor alto pago à empresa responsável pelos parquímetros e sugeriu que seja chamada a empresa para propor um decréscimo no contrato. O vereador José Jarbas requereu a presença dos representantes do executivo e a empresa para renegociar o contrato. O vereador Geraldo sugeriu o cancelamento do contrato e defendeu a volta do ticket, o que seria uma receita a mais para os comerciantes. Com a palavra, o vice-prefeito, Newton Godoy, disse que realmente precisa fazer uma revisão do contrato e acrescentou que mensagem será levada ao executivo. O projeto foi **aprovado por unanimidade. Moção de Aplauso nº17/2017** (autoria do vereador Bruno Mól). O presidente colocou a moção em **única discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade. Requerimento nº129/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves). O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação**. O vereador Antônio Marcos parabenizou o diretor do SAAE e dois servidores da autarquia ao denunciarem um servidor da autarquia que fez uma ligação clandestina de esgoto em direção à captação e água pluvial. O requerimento foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº130/2017** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas). O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação**. O vereador Antônio Marcos disse que foi cobrado da Fundação Renova sobre o andamento da construção do novo Bento e Paracatu e o cadastramento dos atingidos. O vereador informou que a Cáritas foi contratada pela fundação no valor de dez milhões de reais para dar suporte às duas comunidades e fazer o cadastro, o qual até hoje não foi feito. O vereador Bruno criticou a atitude da Cáritas sobre o não retorno da contratação de pessoas da cidade para participarem do projeto e acrescentou que ainda não se sabe o que esse projeto está fazendo realmente. O vereador Marcelo requereu a presença do diretor da Cáritas na Casa, na reunião próxima reunião de comissão. O vereador Cristiano comentou a importância de contratar a mão-de-obra local. O requerimento foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº131/2017** (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos, Adimar José Cota e Gerson Cunha). O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação**. O vereador Juliano disse que o sindicato dos taxistas está reclamando de alguns artigos da lei 3000/2015 não estão sendo cumpridos pelo executivo, dentre as demandas são: a licitação dos táxis, o



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

trabalho efetivo por parte de alguns donos de placas que não tem utilizado seus veículos para atender a população, servindo-se das placas apenas para uso particular, para ter desconto na troca do veículo. Além dessas demandas, uma melhor e maior distribuição dos pontos de serviço de táxi. O vereador Deyvson comentou a importância do projeto e acrescentou que muitos taxistas alugam suas placas, muitos têm só para trocar de carro a cada dois anos. A população precisa do serviço enquanto taxistas não comparecem nos pontos. O vereador requereu do DEMUTRAN uma fiscalização dos pontos de táxi da cidade e nos distritos para saber quem trabalha, que o levantamento seja trazido à Casa. O vereador Juliano disse que o sindicato tem cobrado o serviço de táxi nos distritos. O vereador Ronaldo disse que é preciso uma emenda na lei para disciplinar o táxi-lotação, atendendo o taxi convencional e o alternativo. Que seja definido um sistema fiscalizador para coibir as pessoas que tem placas, mas não trabalham. O vereador José Jarbas pediu atenção do executivo para solucionar o impasse do processo licitatório para o serviço de táxi. O vereador Juliano disse que as alterações na lei 3.000 foram demandas da categoria do sindicato da categoria atendidas pela atual gestão. O vereador José Jarbas requereu do executivo informações sobre quais as providências que o executivo tomou em relação aos problemas relatados pelos vereadores sobre o serviço de táxi, que seja apresentado em forma de relatório à Casa. O requerimento foi **aprovado por unanimidade com a abstenção do vereador João Bosco. Requerimento nº132/2017** (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos Gonçalves, Adimar José Cota e Gerson Cunha). O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade**. Com a palavra, a Senhora Arlinda Coelho Subsecretária de Administração fez o uso da tribuna livre para tratar assuntos relacionados a servidores municipais. Sra. Arlinda comentou os trabalhos desenvolvidos pela Secretaria de Administração mesmo na situação de crise e apresentou as reduções de custo da atual gestão. O vereador Antônio Marcos criticou o corte do biênio e quinquênio dos servidores pelo município, deveria ter feito um estudo antes. O vereador requereu do executivo a quantidade de pessoas que falta receber o precatório, quando foi pago e quando não foi, porque há pessoas que conseguem receber antes de outras que estão a mais tempo esperando. O vereador perguntou se a comissão de sindicância para apurar os funcionários que não querem trabalhar corretamente está funcionando. O vereador Geraldo disse que a lei não permite pagar precatório fora de ordem, assim o vereador requereu que a Casa enviasse à procuradoria municipal um requerimento pedindo informações sobre o pagamento de precatório se é feito em desacordo com a lei. O vereador José Jarbas pediu a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

instalação de uma comissão para investigar a questão do precatório. A sra. Arlinda disse que atualmente há uma comissão de sindicância que está avaliando todos os processos contra servidores, giram em torno de oitenta procedimentos, além de haver outros a serem iniciados. Além dessa comissão, há ainda comissão administrativa disciplinar. O vereador assinalou que há muitas pessoas de fora trabalhando na prefeitura e quis saber sobre o processo do desaparecimento de uma máquina de cópia no município. Sra. Arlinda disse que esse processo de responsabilização de pessoa jurídica está em andamento. O vereador José Jarbas perguntou se existe funcionário em desvio de função, quantos são e onde estão, qual o serviço prestado, quais as medidas que a secretaria de administração está tomando. Ainda, o vereador perguntou qual o tamanho do corte, quantos funcionários demitidos e exonerados, o nível salarial dessas pessoas, quantos servidores são de fora e quantos são de Mariana. Quantos cortes foram feitos em geral, a partir de quando, se ainda está pagando gratificação para os cargos de confiança. O vereador quis que as perguntas fossem apresentadas na Casa pela servidora Arlinda, a qual se colocou à disposição. Sra. Arlinda disse que foi enviada uma CI a todas secretarias perguntando sobre desvio de função e que há o programa de reabilitação funcional para aqueles funcionários impossibilitados de exercer suas funções de origem. Sra. Arlinda disse que não dispunha no momento das informações exatas sobre o tamanho do corte e acrescentou que não há nenhum funcionário que recebe gratificação no município. O vereador José Jarbas quis saber quantas funções gratificadas o município tem concedido, qual é o gasto. Sra. Arlinda disse que em 2013, foram gastos oitocentos e vinte mil e seiscentos e quarenta e três reais com gratificações; em 2014, um milhão oitocentos e setenta e três mil e trezentos e quinze reais; em 2015, foram novecentos e quarenta e seis mil e seiscentos e trinta e três reais; em 2016, quatrocentos e setenta e oito mil e seiscentos e setenta e três reais. O vereador Antônio Marcos perguntou à Sra. Arlinda qual foi o valor repassado a maior ano passado ao FUNPREV, sendo que o previsto seria vinte e dois milhões de reais. O vereador disse que foi veiculado que o ano de 2016 não pode ser comparado a anos anteriores, que no portal da transparência está 315 milhões, mas na verdade seria 278 milhões, dando uma diferença de 35 milhões. Assim, o vereador quis saber se esses 35 milhões foram repassados ao fundo. O vereador José Jarbas perguntou em relação ao corte com a Cooperativa de Transporte em 2016, qual o tamanho do corte e aonde os carros estão distribuídos pela prefeitura. Sra. Arlinda disse que não tinha como informar no momento tanto o corte geral quanto ao fundo de previdência, ela se comprometeu a responder por escrito. O vereador Bruno quis uma resposta oficial



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

sobre o real valor de arrecadação. Adiante, o vereador assinalou que o município tem perdido a oportunidade de obter benefícios da Renova por omissão do executivo em favor do município. Em reunião com a Renova, alguns secretários disseram que ainda não tinham feito nada, que a secretaria não tem valor nenhum, que agirão e cobrarão da fundação, sendo que a tragédia está completando quase dois anos. O vereador acrescentou que o gestor da pasta tem que saber fazer o que está discriminado no cargo exercício. O vice-prefeito Newton disse que as respostas serão trazidas à Casa e acrescentou que o executivo tem agido nas câmaras técnicas para trazer benefícios para a cidade. Já estão garantidos setenta e dois milhões para tratamento de esgoto e resíduos sólidos. Os recursos serão liberados a partir do segundo semestre para o município. A aplicação será fiscalizada. O executivo tem lutado para a contratação o máximo possível de profissionais locais pela fundação e acrescentou que os marianenses têm preferência para trabalhar na prefeitura. O vereador Bruno afirmou que foi informado pelo secretário de meio ambiente, Sr. Rodrigo, em plenário, de que a pasta não tem nenhum projeto ambiental com a Fundação Renova, que a secretaria não tem poder ou respaldo na prefeitura. Ainda, o vereador questionou o não retorno do tempo integral, o que tem colocado muitas crianças em risco e prejudicando os pais que precisam trabalhar. O vereador assinalou que são previstos vinte bilhões de contrapartida da Renova para o município. Adiante, o vereador questionou em reunião com a Renova e representantes do executivo se a Fundação participou da elaboração do código ambiental municipal, o que foi negado pela Renova. O vereador Geraldo Sales comentou a importância do código municipal e que a participação da Renova não faz muito sentido para a elaboração desse código. Que seja incluído no código, a criação de um fundo para dar início às ações do código em que Renova poderia entrar com um aporte financeiro. O vereador Ronaldo comentou a falta de responsabilidade da Renova com o município, ela é de muita fala, pouca ação e é totalmente formada pelo capitalismo. O vereador assinalou que desde muito tempo as empresas mineradoras contratam profissionais de fora. É preciso exigir da fundação o que o município quer. O vice-prefeito esclareceu que a reclamação do secretário de meio ambiente é que as propostas estavam chegando prontas nas câmaras técnicas. Mariana foi a cidade mais prejudicada na tragédia, o município está conseguindo alguns sucessos na questão de recuperação. Dentre as conquistas, serão enviados à Casa a proposta de modificação do plano diretor para executar o novo Bento, o do tributário e o de posturas. O executivo está tentando reaver multas ambientais referente à empresa Vale e Samarco acima de quatrocentos milhões de reais. Assim, o vice-prefeito



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

afirmou que há muitas ações tomadas pelo executivo. O vereador Deyvson disse que o executivo precisa cobrar mais da Renova, que as empresas contratadas sejam locais. O vereador Marcelo comentou a reunião com a Renova na parte da manhã. No momento dessa reunião, o vereador questionou os projetos desenvolvidos entre as secretarias e a Renova. Diante dessa situação, o vereador pediu ao vice-prefeito para que seja levada à câmara técnica o pedido de tratamento da água de Mariana também. O vereador Marcelo defendeu a volta da Samarco e pediu um olhar diferenciado da Renova e acrescentou que é preciso a contratação de obra local, uma cobrança constante. O vice-prefeito disse que a Vale está estudando para tratar a água pelo menos da sede e informou que a cidade receberá em breve um benefício de duzentos milhões de reais. Ainda, vice-prefeito disse que tem sido cobrado a contratação local e que são 20 projetos que estão sendo estudados nas câmaras técnicas. O vereador Bruno disse que até hoje o município não se posicionou a favor do aumento salarial do servidor público. O vereador criticou a inércia do executivo e uma não resposta à população. O sindicato teve que ajuizar uma ação contra o município. O vereador disse que o executivo alegou não ter condições de dar aumento no passado dando apenas 5%, porém o portal de transparência demonstra contrário, a arrecadação continuou praticamente a mesma, teria como sim dar um aumento no ano passado. A perda salarial do servidor público gira em torno de quase 15%. Há uma desvalorização do servidor. O vereador disse que isso é uma vergonha. O vereador Bruno requereu a presença do sindicato e da secretaria de administração para discutir o aumento salarial. Os vereadores Ronaldo e José Jarbas quiseram assinar o requerimento. O vereador Ronaldo leu o ofício do Sr. Wagner sobre a instalação dos cadeados do Arena esclarecendo que os cadeados foram trocados pelo Sr. Arlindo. O vereador Marcelo comentou a visita técnica na creche São Cristóvão e na UPA e informou que serão feitos relatórios sobre as obras. O vereador Cristiano parabenizou o executivo pelo Festival Mariana Viva, antigo Festival da Vida, que será feito com recursos próprios do município. Sra. Arlinda disse que há diálogo entre o sindicato e o município sobre o reajuste salarial, está sendo feito um estudo para baixar o limite da folha de pagamento para depois verificar o que pode ser aumentado de forma consciente. **Palavra Livre.** Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às vinte horas e três minutos. E para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.